



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA



COURO AZUL – Indústria e Comércio de Couros, S.A.

Alcanena – Alcanena

QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Torres Novas, março de 2024

Travessa das Arroteias, n.º 62
Parceiros de São João
2350-214 Parceiros de Igreja

Telf: +351 249 835 190
Telm: +351 917 882 462
geral@ambialca.pt
www.ambialca.pt

ÍNDICE

Quadro Q1 – Memória descritiva - Códigos CAE das atividades exercidas	4
Quadro Q2 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Capacidade Instalada	6
Quadro Q3 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Principais Produtos Consumidos	7
Quadro Q4 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Produtos ou Gamas de Produtos Finais	8
Quadro Q5 – Memória descritiva - Instalações de Abate/Matadouros	9
Quadro Q6 – Memória descritiva - Atividades de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais	10
Quadro Q7A – Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados	11
Quadro Q14 – Energia - Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados	15
Quadro Q15 – Recursos hídricos - Água utilizada/consumida: Origens e Consumos	16
Quadro Q19 – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição.....	17
Quadro Q21 – Recursos hídricos - Águas residuais: Descarga para sistemas públicos	18
Quadro Q22 – Recursos hídricos - Caracterização das águas residuais por ponto de descarga	20
Quadro Q23 – Recursos hídricos - Águas Residuais: Linhas de tratamento.....	24
Quadro Q24 – Recursos hídricos - Identificação dos resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais	25
Quadro Q25 – Recursos hídricos - Águas residuais: Reutilização ou recirculação	26
Quadro Q26 – Emissões para o Ar - Identificação dos pontos de emissão pontuais	27
Quadro Q27A – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais	29
Quadro Q27B – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais	31
Quadro Q28A – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão.....	32
Quadro Q28B – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão.....	33
Quadro Q29 – Emissões para o Ar - Características das monitorizações	38
Quadro Q30 – Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais.....	40
Quadro Q31 – Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais	42



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Quadro Q31A – Identificação dos pontos de emissões difusas.....	43
Quadro Q31B – Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes.....	44
Quadro Q32 – Resíduos - Resíduos produzidos na Instalação	45
Quadro Q33 – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos.....	47
Quadro Q33A – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos.....	50
Quadro Q34 – Efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) produzidos na Instalação	54
Quadro Q35 – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento	55
Quadro Q35A – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados.....	56
Quadro Q36 – Ruído - Fontes de Ruído	57
Quadro Q37 – Ruído - Incomodidade para o Exterior	58
Quadro Q39 – PCIP - Outras técnicas não descritas no BREF.....	59
Quadro Q40 – OGR/Aterros/Incineração - Caracterização do estabelecimento/instalação.....	60
Quadro Q40A – OGR/Aterros/Incineração - Resíduos a tratar no estabelecimento/instalação.....	61
Quadro Q40B – Incineração - Valores mínimos a cumprir	62
Quadro Q41 – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Parques de armazenamento	63
Quadro Q41A – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Resíduos armazenados	64
Quadro Q42 – COV - Atividades COV abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto	65
Quadro Q43 – COV - Advertências de Perigo	66
Quadro Q44 - Atividades PCIP desenvolvidas na instalação	67

Quadro Q1 – Memória descritiva - Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3) (1)	Designação CAE ¹	Atividade Caracterizadora ²		Data de Início (mês/ano) (2)		Capacidade Instalada	
			Estabelecimento	Industrial	Em laboração desde: ³	Laboração prevista a partir de: ⁴	Valor	Unidades
Principal	15111	Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo [Curtimenta de Peles e couros tratados de bovino]	Sim	Sim	Julho de 1989	---	9.72 ⁵	t/dia [peles acabadas]
Secundário	10110	Abate de gado (produção de carne) ⁶ [Unidade de Processamento de Subprodutos animais de categoria 3 - Método 7]	Não	Não	---	janeiro de 2024	96 ⁷	t/dia [t de SPOA's triturados e coagulados]
Secundário	10110	Abate de gado (produção de carne) ⁸ [Manuseamento e Armazenamento de Subprodutos Animais - Peles e couros tratados de bovino]	Não	Não	Julho de 1989	---	150	t [Capacidade de Armazenagem]
Secundário	10110	Abate de gado (produção de carne) ⁹ [Fornecimento de matéria-prima para fabrico de gelatina para consumo humano]	Não	Não	Janeiro de 2000	---	120	t [Capacidade de Armazenagem]
(1) Mencione o código (a 5 dígitos) da revisão 3 da Classificação Portuguesa das Atividades Económicas (CAE Rev. 3)								
(2) Data de início de laboração, ou data da primeira licença de funcionamento								

Nota: Estabelecimento com NCV n.º RST 012

¹ Informação solicitada no âmbito do SIR

² Informação solicitada no âmbito do SIR

³ **Valor Atual** (Informação solicitada no âmbito do SIR)

⁴ **Valor Após Alteração** (Informação solicitada no âmbito do SIR)

⁵ Capacidade Instalada aferida a 24 horas

⁶ Enquadramento de acordo com a Lista Positivo 5B do Sistema de Indústria Responsável - SIR - **Estabelecimentos e Operadores de Subprodutos de Origem Animal - Regulamento (CE) n.º 1069/2009**

⁷ Capacidade instalada dada pela capacidade máxima horária do equipamento limitante, a saber o tridecanter da Flottweg - 4 t de SPOA's triturados e coagulados/h x 24 h/dia = **96 t/dia**

⁸ Enquadramento de acordo com a Lista Positivo 5B do Sistema de Indústria Responsável - SIR - **Estabelecimentos e Operadores de Subprodutos de Origem Animal - Regulamento (CE) n.º 1069/2009**

⁹ **Estabelecimentos Aprovados de Géneros Alimentícios de Origem Animal - Regulamento (CE) n.º 853/2004**



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

SISTEMA DE INDÚSTRIA RESPONSÁVEL (SIR)



CONDIÇÕES ANEXAS AO TÍTULO DE EXPLORAÇÃO N.º 24977/2016-1

Empresa: **COURO AZUL - INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE COUROS, LDª.**
Localização: Estrada Municipal, 564, Ponte de Peral, freguesia Alcanena, concelho Alcanena.
Processo IAPMEI: 3/24977
Processo Plataforma Licenciamento Industrial: 1453/2013-5

1. PREÂMBULO

O presente título autoriza a alteração do estabelecimento industrial, com as seguintes características:

Ampliação da edificação numa área de implantação de 5 570,72 m², área do estabelecimento industrial de 58 910,10 m², capacidade de produção de 9 720 kg/24 h.

SUBPRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

ATIVIDADE

CAE SIR

Unidade de manuseamento ou armazenagem de subprodutos animais.	10110 e 10120
Unidade de Processamento de Subprodutos animais.	10110 e 10120
Unidade oleoquímica.	20411 e 20420
Unidades que manipulam subprodutos ou derivados não destinados à cadeia de Alimentação Animal - Sangue, derivados de sangue e dispositivos médicos.	10110 e 10120
Unidades que manipulam subprodutos ou derivados não destinados à cadeia de Alimentação Animal - Sangue, derivados de sangue de equídeos.	10110 e 10120
Unidades que manipulam subprodutos ou derivados não destinados à cadeia de Alimentação Animal - Produção Couros ou Peles, atividades de curtimento.	15110 e 15113 15111

Quadro Q2 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Capacidade Instalada

Quadro exclusivo REAP

Código	Tipo (1)	Capacidade Instalada	Observações
		(n.º de animais)	
A1			
A2			
A3			
(1) Para Aves: GP: Galinha Poedeira ou Reprodutora; GR: Galo Reprodutor; FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; Para Suínos: PR: Porca Reprodutora; VA: Varrasco; LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco de Engorda (> 10 semanas); OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Quadro Q3 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Principais Produtos Consumidos

Quadro exclusivo REAP

Código	Designação (1)	Consumo (t/ano)	Capacidade de Armazenamento (t)	Observações
M1				
M2				
M3				
(1)	RE: Ração produzida na exploração; RT: Ração adquirida a terceiros; DS: Desinfetantes; SE: Serraduras; OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q4 – Memória descritiva - Instalações de Pecuária Intensiva: Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Quadro exclusivo REAP

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais (1)	Unidades (2)	Quantidade	Destino (3)	Observações
F1					
F2					
F3					
(1)	Para Aves: GP: Galinha Poedeira; RP: Galinha Reprodutora; GR: Galo Reprodutor; FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; OV: ovos; PI: pintos; Para Suínos: PR: Porca Reprodutora; VA: Varrasco; LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco (> 10 semanas); SR: Suíno de refugo; OT: Outro (especifique na coluna Observações);				
(2)	t/ano; dúzias/ano; unidades/ano;				
(3)	VE: Venda em espécie; AB: Abate na Instalação; AT: Abate e Transformação na Instalação.				

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Quadro Q5 – Memória descritiva - Instalações de Abate/Matadouros

Código	Tipo de animal (1)	Quantidade admitida (tonelada de peso vivo/ano)	Capacidade de abate (tonelada de carcaça/ano)	Observações
MN1				
MN2				
MN3				
(1)	Para Aves: FC: Frango de Carne; PU: Peru; PA: Pato; CO: Codorniz; Para Suínos: LT: Leitão (4 a 10 semanas); PO: Porco (> 10 semanas); SR: Suíno de refugio; OT: Outro (especifique na coluna Observações).			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q6 – Memória descritiva - Atividades de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais

Código	Tipo de matéria processada (1)	Quantidade processada (t/ano)	Operação realizada (2)	Produto saído da Operação			Observações
				Tipo (3)	Quantidade (t/ano)	Destino (4)	
MN1	SPOA's da Categoria 3 sem sulfuretos	1 700	VA	OT3	1 300	OT4	Produções Ano 2019 de SPOA's da categoria 3 – 1700 t/ano EO – Unidade processamento de SPOA's (Método 7 do Regulamento 142/2011) OT1 – Gordura animal OT2 – Uso como combustível em caldeira térmica, envio para uso técnico (produção de biodiesel) ou uso como matéria-prima para alimentação animal OT3 – SPOA's da categoria 3 – Fração sólida (para processamento noutra estabelecimento) OT4 – Para Valorização noutra estabelecimento
				OT1	131	OT2	
MN2							
MN3							
(1) Categoria SPOA de acordo com o Regulamento (CE) n.º 1069/2009;							
(2) EI : eliminação por incineração; EO : eliminação por outro processo (especifique na coluna Observações); VA : valorização							
(3) FA : farinha; CZ : cinzas; OT : outro (especifique na coluna Observações);							
(4) RA : rações; EA : eliminação por aterro; EI : eliminação por incineração; OT : outro destino (especifique na coluna Observações).							

Quadro Q7A – Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Migram para esta tabela todas as substâncias e misturas associadas à opção "não resíduo" introduzidas no separador PAG do simulador.

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
MP01	Peles e Couros tratados salgados	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	50	t	5 000	t	Valor referente ao ano de 2014
MP02	Peles e Couros frescos	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	100	t	2 300	t	
MS01	Ácidos	MP - Matéria-prima e/ou Subsidiária perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	60	t	240	t	Valor referente ao ano de 2014 1 Reservatório de 45 m³ 2 IBC de 1000 L
MS02	Sais	MP - Matéria-prima e/ou Subsidiária perigosa	<input type="checkbox"/> Orgânico <input checked="" type="checkbox"/> Inorgânico	---	30	t	1 100	t	Valor referente ao ano de 2014
MS03	Desengordurantes	MP - Matéria-prima e/ou Subsidiária perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	30	t	250	t	Valor referente ao ano de 2014
MS04	Desencalantes	MP - Matéria-prima e/ou Subsidiária perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	20	t	110	t	Valor referente ao ano de 2014
MS05	Resinas	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	1	t	13	t	Valor referente ao ano de 2014
MS06	Curtientes	MP - Matéria-prima e/ou Subsidiária perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	200	t	1 300	t	Valor referente ao ano de 2014
MS07	Gorduras	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	30	t	180	t	Valor referente ao ano de 2014
MS08	Corantes	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input type="checkbox"/> Orgânico <input checked="" type="checkbox"/> Inorgânico	---	3	t	105	t	Valor referente ao ano de 2014
MS09	Pigmentos	MN - Matéria-prima e/ou Subsidiária NÃO perigosa	<input type="checkbox"/> Orgânico <input checked="" type="checkbox"/> Inorgânico	---	5	t	280	t	Valor referente ao ano de 2014

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB01	SPOA's da categoria 3 – Gordura sem sulfuretos	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01 e MP02	30	t	750	t	Valor referente ao ano de 2019
SUB02	SPOA's da categoria 3 – Gordura com sulfuretos	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01 e MP02	30	t	630	t	Valor referente ao ano de 2019
SUB03	SPOA's da categoria 3 – Tripa	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01 e MP02	120	t	3 200	t	Valor referente ao ano de 2019
SUB04	SPOA's da categoria 3 – Aparas	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01 e MP02	30	t	650	t	Valor referente ao ano de 2019
PF01	Peles/Couros acabados – Pele Inteira	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01; MP02; MS01; MS02; MS03; MS04; MS05; MS06; MS07; MS08; MS09	100	t	1 200	t	Valor referente ao ano de 2014
PF02	Peças cortadas em couro	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	MP01; MP02; MS01; MS02; MS03; MS04; MS05; MS06; MS07; MS08; MS09	50	t	300	t	Destinadas a volantes, bancos, foles diversos, painéis de portas ou outros componentes para o setor Automóvel, Aeronáutico ou Mobiliário
PF03	Gordura Animal da Categoria 3	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	SUB01	53	t	131	t	1 + 1 depósitos de volumetria de 30 m³ cada Densidade = 0.86 kg/L Contentor sob bacia de retenção móvel com capacidade de 30 m³
					60	m³	152	m³	
PF04	SPOA's da categoria 3 – Fração solida	PN - Produto ou gama de produto finais NÃO perigosos	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	SUB01	30	t	1300	t	
CC01	Energia Elétrica	CC - Tipos de energia utilizada na instalação	<input type="checkbox"/> Orgânico <input checked="" type="checkbox"/> Inorgânico	---	---	---	5 410 000	kW	Valor referente ao ano de 2018

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
									Fonte de informação: Auditoria Energética
CC02	Fuelóleo	CC - Tipos de energia utilizada na instalação	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	23.6	t	440	t	Fuelóleo para a caldeira 54 Densidade = 0.944 kg/L (Valor referência do CELE) Valor referente ao ano de 2018 Fonte de informação: Auditoria Energética Bacia de retenção em betão com capacidade de 19 m³
					25	m³			
CC03	Gasóleo	CC - Tipos de energia utilizada na instalação	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	1.0	t	16.7	t	Gasóleo de aquecimento para a caldeira 185 Densidade = 0.837 kg/L (Valor referência do CELE) Contentor sob bacia de retenção móvel com capacidade de 1.2 m³ Valor referente ao ano de 2018 Fonte de informação: Auditoria Energética
					1.2	m³			
CC04	Gás Propano	CC - Tipos de energia utilizada na instalação	<input checked="" type="checkbox"/> Orgânico <input type="checkbox"/> Inorgânico	---	0.09	t	0.1	t	Uso para início da combustão da caldeira a fuelóleo 2 garrafas de 45 kg
(1) No caso de se tratarem de produtos finais ou intermédios, devem ser indicadas as matérias-primas ou subsidiárias utilizadas, recorrendo aos códigos das mesmas (se aplicável)									
(2) Matéria-prima: MPXX ; Matéria-prima subsidiária: MPSXX ; Produtos intermédios: PIXX ; Produtos finais: PFXX ; Subprodutos: SUBXX ; Energia/combustíveis: CCXX									

Informação Complementar para preenchimento da Simulação do SILIAMB:

Código	Identificação	Quantidade Armazenada (t) <small>¹⁰</small>	Substância Designada	Classificação	Categoria Seveso	Tipo de Substância
CC02	Fuelóleo	23.6	Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos: d) Fuelóleos pesados.	H226 – Flam. Liq. 3	P5c Líquidos inflamáveis – Líquidos inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b	<input checked="" type="checkbox"/> Não Resíduo <input type="checkbox"/> Resíduo Produzido <input type="checkbox"/> Resíduo a tratar
CC03	Gasóleo	1.0	Produtos petrolíferos e combustíveis alternativos: c) Gasóleos (incluindo combustíveis para motores diesel, fuelóleos domésticos e gasóleos de mistura))	H226 – Flam. Liq. 3	P5c Líquidos inflamáveis – Líquidos inflamáveis, categorias 2 ou 3, não classificados em P5a e P5b	<input checked="" type="checkbox"/> Não Resíduo <input type="checkbox"/> Resíduo Produzido <input type="checkbox"/> Resíduo a tratar
CC04	Gás propano	0.09	Gases inflamáveis liquefeitos, categoria 1 ou 2 (incluindo GPL) e gás natural	Flam. Gas 1, H220	P2 Gases Inflamáveis - Gases inflamáveis, categoria 1 ou 2	<input checked="" type="checkbox"/> Não Resíduo <input type="checkbox"/> Resíduo Produzido <input type="checkbox"/> Resíduo a tratar

¹⁰ Conversão através da fórmula Volume = Massa / Densidade (kg/m3)

Quadro Q14 – Energia - Tipos de Energia ou Produtos Energéticos Gerados

Código	Origem (1)	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo (2)	Unidades	Quantidade	Consumo Próprio		Venda	
					Descrição	%	%	
EP1	CC02	ET	t	1 000	Processo de curtimenta	100	0	Produção de vapor e água quente
EP2	CC01	ET	t	1 000	Unidade de processamento de SPOA's	100	0	Produção de água quente
EP3								
(1) Preencher com os tipos de energia utilizada na instalação, indicados no quadro Q7A (Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados);								
(2) EE: Energia Elétrica; BG: Biogás; EM: Energia Mecânica; ET: Energia Térmica; CO: Energia Elétrica + Térmica; OT: Outra (especifique na coluna Observações).								

Quadro Q15 – Recursos hídricos - Água utilizada/consumida: Origens e Consumos

Código da Captação	N.º de Processo (1)	Anexo
AC1	450.10.02.02.005999.2021.RH5A	A006473.2021.RH5A
AC2	450.10.02.02.006690.2021.RH5A	A006476.2021.RH5A
AC3	TUA20220516000895	PL20230126000941 - A026933.2023.RH5A.V1
AC4	Outro	Rede de Terceiros - AQUANENA
(1) Selecione o código do processo da captação. Se o processo não se encontrar no SILiAmb ou for uma Rede de terceiros , selecione a opção Outro e indique no <u>respetivo campo</u> o número do processo/TURH e anexe o processo/TURH.		

Quadro Q19 – Recursos hídricos - Águas residuais: Rejeição

Código Ponto de Rejeição	N.º de Processo (1)	Anexo
ED1	Outro	Águas Residuais do tipo industrial e do tipo doméstico são descarregados para o Coletor da responsabilidade da AQUANENA
(1) Selecione o código do processo de rejeição. Se o processo não se encontrar no SILiAmb ou for uma Rede de terceiros , selecione a opção Outro e indique no <u>respetivo campo o número do processo/TURH e anexe o processo/TURH.</u>		

Quadro Q21 – Recursos hídricos - Águas residuais: Descarga para sistemas públicos

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Parte 1/2

Código ponto de descarga (1)	Tipo de Origem (2)	Regime de Descarga				Caudal da Descarga		Observações
		Tipo (3)	h/dia	dia/mês	semana/ano	médio diário (m³/d)	médio anual (m³/ano)	
ED1	DI	Descarga Contínua	24	22	52	771	185 000	Média dos Anos de 2018 e 2019 Dias de funcionamento do estabelecimento: 5 dias/semana x 48 semanas por ano = 240 dias/ano
ED2								
(1) Deverá também ser indicado o código do operador (entre parêntesis);								
(2) DM: Doméstico; PLC: Pluvial Contaminado; IN: Industrial; DI: Doméstico + Industrial; EP: Efluente Pecuário/Águas de lavagem; OT: Outro especificar na coluna das observações;								
(3) Descarga contínua; descarga descontínua, descarga esporádica (indicar periodicidade na coluna das observações: ex. 1 hora, 2 vezes por semana); descarga potencial (indicar causa na coluna observações: derrames acidentais, esvaziamento de reservatórios, etc.).								



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Parte 2/2

Modo de Determinação do Caudal da Descarga (5)	Meio de descarga (6)	Destino das descargas em sistemas coletivos				Observações
		Tipo de sistema (7)	Designação do sistema (8)	Entidade detentora do sistema (9)	Entidade transportadora (10)	
<input checked="" type="checkbox"/> Medidor de caudal <input type="checkbox"/> Estimativa	Coletor industrial seguido de ETAR	ETAR mista	ETAR da AQUANENA	AQUANENA – Empresa Municipal de Águas e Saneamento de Alcanena, E.M., S.A.	<input type="checkbox"/> Aplicável <input checked="" type="checkbox"/> Não aplicável	
<input type="checkbox"/> Medidor de caudal <input type="checkbox"/> Estimativa						
<input type="checkbox"/> Medidor de caudal <input type="checkbox"/> Estimativa						
(5)	Medidor de caudal; estimativa;					
(6)	Coletor Municipal seguido de ETAR; Coletor industrial seguido de ETAR; Coletor misto seguido de ETAR; Cisterna; Camião-Tanque; Entrega de terceiros; Outro (especificar na coluna das observações);					
(7)	ETAR Municipal, ETAR industrial, ETAR mista, Outro (especificar na coluna das observações);					
(8)	Indique o nome do sistema coletivo (Ex. ETAR de Frielas);					
(9)	Indique o nome da entidade detentora do sistema coletivo;					
(10)	Indique o nome da entidade transportadora, se aplicável.					

Para cada um dos pontos de rejeição de águas residuais que possuem caracterização analítica, preencher o Quadro Q22, identificando-a com o código atribuído no Quadro Q19 e Q21 ou com o código identificado aquando do pedido do TURH.

CLIENTE

COURO AZUL, S.A.

PROJETO

Quadros do Formulário LUA

REFERÊNCIA

23.AZU.A.LIC.SIR.01

MÊS/ANO

março/2024

PÁG _ TOTAL

19 _ 67

Uso da Versão de 08/03/2019 da APA

Quadro Q22 – Recursos hídricos - Caracterização das águas residuais por ponto de descarga

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Ponto de descarga		Parâmetros ⁽¹⁾	Unidades	Concentração ¹¹				Metodologia Utilizada ⁽²⁾	VLE ^{(3) (5)}	VEA ^{(4) (5)}	Observações
Ponto de Q19 e Q21 ⁽⁶⁾	Número TURH ⁽⁷⁾			Antes de qualquer Tratamento		Após Tratamento					
				média máxima diária	média mensal	média máxima diária	média mensal				
ED1	---	pH	Esc. Sore.	ND ¹²	10	11	9.0	ME	3 a 12.5	NA	Não existe VEA-MTD para descarga em coletor
ED1	---	Crómio	mg/L	ND	0.2	0.2	0.2	ME	15	NA	Nos boletins de 2023 o valor é inferior 0.2
ED1	---	Sulfuretos	mg/L	ND	300	30	20	ME	30	NA	
ED1	---	Óleos & Gorduras	mg/L	ND	700	500	350	CA	500	NA	
ED1	---	SST	mg/L	ND	6200	6000	3000	ME	10 000	NA	
ED1	---	CQO	mg/L	ND	1000	11000	9000	ME	12 000	NA	
ED1	---	Cloretos	mg/L	ND	9400	3000	1500	CA	12 000	NA	
ED1	---	CBO ₅	mg/L	ND	3500	4000	3200	CA	NA	NA	Foi considerado que o CBO ₅ é igual a 35% do CQO
(1) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consultar lista indicativa contida no Anexo III;											
(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por: Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua ainda por <u>ponto de descarga</u> e por <u>parâmetro</u> , a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; Se resultarem de medições, refira naquele anexo o método de medição (ME) usado.											
(3) Indique o VLE ou VMA , e respetiva unidade , definido na legislação aplicável ou pela entidade gestora do sistema de drenagem coletivo, consoante o aplicável.											
(4) Apenas para instalações sujeitas a Licenciamento Ambiental (PCIP). Mencione o valor de emissão associado (VEA), ou intervalo de valores , às MTD preconizadas nos BREF aplicáveis às atividades desenvolvidas, expressando este valor na mesma unidade utilizada para o VLE. Os VEA deverão estar de acordo com o BREF aplicável à instalação.											
(5) Se regime = INC e se no Q30 existir STEG por via húmida, então é preciso preencher o Q19 dos RH.											
(6) Quadro Q19 e Q21 ou Outro .											
(7) Quando Outro no (6).											

Notas:

¹¹ histórico de pelo menos 3 anos - caso existente

¹² ND - Não disponível

Segundo a nova declaração de rejeição de águas residuais para o coletor municipal devem cumprir o **Anexo IV**, do Regulamento de Serviços de Abastecimento e Saneamento de águas residuais do Concelho de Alcanena, e o estabelecimento está incluído na **Classe 3**, assim sendo os VLE's devem cumprir com:

OPERAÇÕES E CONTROLOS EFETUADOS

No âmbito da presente ação de fiscalização, procedeu-se à colheita de amostras para **verificação do cumprimento do disposto no Regulamento dos Serviços de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais Urbanas do Concelho de Alcanena**, conforme previsto no número 1 do artigo 85º e no artigo 91.º desse Regulamento, nomeadamente no que diz respeito ao cumprimento dos «**Valores máximos admissíveis para parâmetros característicos das águas residuais industriais a rejeitar no sistema de Alcanena**», previstos no Quadro A do Anexo IV:

	CL1	CL2	CL2A	CL3	CL3A	CL4	Operadores Gestão de Resíduos
SST	13.000	10.000	10.000	10.000	10.000	2.000	4.500
CQO	15.000	12.000	12.000	12.000	12.000	6.000	10.000
Cloretos	15.000	12.000	12.000	12.000	12.000	300	---
Sulfuretos	30	30	7,5	30	7,5	7,5	---
Crómio Total	90	90	90	15	15	60	---
Gorduras	500	500	500	500	500	50	---

Artigo 86.º

Lançamentos Interditos

1 — Sem prejuízo do disposto no artigo n.º 62 — Lançamento e Acessos Interditos, e demais legislação aplicável, é interdito o lançamento nos coletores de águas residuais do Sistema de Tratamento de Águas Residuais de Alcanena, qualquer que seja o seu tipo, diretamente ou por intermédio de canalizações, de:

- a) Águas residuais industriais resultantes de banhos de crómio;
- b) Águas com propriedades corrosivas capazes de danificarem ou porem em perigo as estruturas e equipamentos dos sistemas de drenagem, designadamente com **pH** inferiores a 3,0 ou superiores a 12,5;

- Não tendo caracterização da água residual à entrada da EPTARI, foram estimadas as concentrações com base em:
 - Consumo de água por tonelada de pele em bruto de **19.4 m³/ton** (valor que se encontra dentro da gama apresentada abaixo – 12 a 37 m³)
 - O consumo de água por tonelada de pele em bruto é igual à quantidade de água residual produzida

- As cargas contaminantes utilizadas foram as identificadas na tabela 4.3 do “manual de boas práticas para o setor de curtumes” de junho 2015 elaborado pelo CTIC e pela Austrá – Uso do valor médio do intervalo, por exemplo, para o CQO: $(145+230)/2 = 187.5$ Kg

Tabela 4.3 - Cargas contaminantes na curtimenta de peles salgadas de bovinos (ou ovinos) [1]

Peles salgadas de bovinos (ou caprinos)											
Parâmetros	Consumo de água	CQO	CBO ₅	SST	Cr ³⁺	S ²⁻	Nkj	Cl ⁻	SO ₄ ²⁻	Gordura	SDT
Quantidade/ Ton. pele em bruto	m ³	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg	kg
Ribeira (molho até purga)	7-25	120-160	40-60	70-120	-	2-9	9-14	120-150	5-20	5-8	200-300
Curtume	1-3	10-20	3-7	5-10	2-5	-	0-1	20-60	30-50	1-2	60-120
Pós curtume	4-8	15-40	5-15	10-20	1-2	-	1-2	5-10	10-40	3-8	40-100
Acabamentos	0-1	0-10	0-4	0-5	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	12-37	145-230	48-86	85-155	3-7	2-9	10-17	145-220	45-110	9-18	300-520

Na figura seguinte apresenta-se a proveniência dos VEA referidos no quadro Q22 (*Extrato do BREF do Best Available Techniques (BAT) Reference Document for the Tanning of Hides and Skins, Ano 2013 – Tabela 5.3 da página 227¹³*).

¹³ Link para o documento: https://eippcb.jrc.ec.europa.eu/sites/default/files/2019-11/TAN_Published_def.pdf

Table 5.3: BAT-AELs for direct discharges of waste water after treatment

Parameter	BAT-AELs
	mg/l (monthly average values)
COD	200 – 500 ⁽¹⁾
BOD₅	15 – 25
Suspended solids	<35
Ammoniacal nitrogen NH₄-N (as N)	<10
Total chromium (as Cr)	< 0.3 – 1
Sulphide (as S)	<1
⁽¹⁾ The upper level is associated with COD inlet concentrations of ≥ 8000 mg/l.	

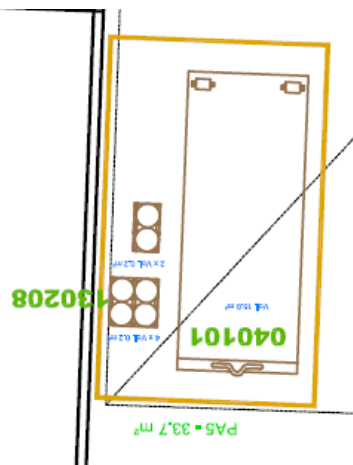
Quadro Q23 – Recursos hídricos - Águas Residuais: Linhas de tratamento

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Origem Águas Residuais	Ponto de descarga ⁽¹⁾	Etapas de Tratamento ⁽²⁾																
		GR	TM	DO	NT	HM	FL	DC	LG	DB	LP	LA	FS	FC	TA	AR	Outras (especifique)	
LT1	ED1	X	X		X	X											Desulfurização (Remoção de Sulfuretos) Filtro de gorduras Parafuso sem fim	
LT2																		
LT3																		
(1) Indique o ponto de descarga, de acordo com a nomenclatura utilizada nos Quadros Q19, Q20 e Q21.																		
(2) Assinale com um X as etapas incluídas nas linhas de tratamento: GR: Gradagem; TM: Tamisação; DO: Desoleador; NT: Neutralização; HM: Homogeneização; FL: Floculação; DC: Decantação; LG: Lagunagem; DB: Discos Biológicos; LP: Leitos Percoladores; LA: Lamas Ativadas; FS: Fossa Séptica; FC: Fossa Séptica com Instalação Complementar, TA: Tratamento Anaeróbio; AR: Arrefecimento.																		

Quadro Q24 – Recursos hídricos - Identificação dos resíduos gerados nas etapas de tratamento de águas residuais

Tipo de tratamento/etapa	Resíduo gerado ⁽¹⁾		Observações
	Quantidade (t/ano)	Código LER ⁽²⁾	
Tamisação	20	040107	Misturados no mesmo contentor do Filtro de Gorduras → Ver característica do PA5
Filtro de gorduras	110	040107	Misturados no mesmo contentor → Ver característica do PA5 (contentor metálico)
<p>(1) Os resíduos resultantes do tratamento das águas residuais devem ser igualmente referenciados no Quadro Q32, relativo aos resíduos produzidos na instalação.</p> <p>(2) Mencionar o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos (LER) constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014.</p>			



Quadro Q25 – Recursos hídricos - Águas residuais: Reutilização ou recirculação

Águas residuais, incluindo águas das lavagens/efluentes pecuários

Código	Proveniência ⁽¹⁾	Água reutilizada/recirculada (m ³ /ano)	Utilização ⁽²⁾	Observações
R1				
R2				
R3				
(1)	Se for água tratada antes de ser reutilizada , indique a linha de tratamento associada indicando os códigos do Quadro Q23. Não sendo aplicável, indique " NA "			
(2)	LV: Lavagens; PI: Processo industrial; DM: Doméstica (instalações sanitárias); RG: Rega; AR: Arrefecimento; OT: Outros.			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q26 – Emissões para o Ar - Identificação dos pontos de emissão pontuais

Código da fonte	Código interno ⁽¹⁾	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação) ⁽²⁾	Caudal médio diário (Nm ³ /dia)	N.º de horas de funcionamento (horas/ano)	N.º dias de funcionamento (dias/ano)	Regime de funcionamento ⁽³⁾	Observações
FF1	FF01_CA 54 [Caldeira]	Instalações de combustão Gerador de Vapor	169810	2760	115	C	
FF2	FF02_MP 46 [Máquina pintar]	Máquina pintar	596800	1656	69	C	Desativada em agosto de 2023
FF3	FF03_MP 48 [Máquina pintar]	Máquina pintar	99500	1656	69	C	
FF4	FF04_MP 330 [Máquina pintar]	Máquina pintar	596800	1656	69	C	Em funcionamento a partir de setembro 2023
FF5	FF05_MP 181 [Máquina pintar]	Máquina pintar	596800	1656	69	C	
FF6	FF06_MP 183 [Máquina pintar]	Máquina pintar	596800	1656	69	C	
FF7	FF07_MP 243 [Máquina pintar]	Máquina pintar	596800	1656	69	C	
FF8	FF08_TD 195 [Torre Desodorização ETAR 1]	Lavador de Gases	39800	5520	230	C	
FF9	FF9_TD 307 [Torre Desodorização ETAR 2]	Lavador de Gases	62200	5520	230	C	
FF10	FF10_TD 247 [Torre Desodorização Tricanter]	Lavador de Gases	39800	5520	230	C	
FF11	FF11_TD 306 [Torre Desodorização Foulon Desencalagem]	Lavador de Gases	52200	5520	230	C	
FF12	FF12_CA 185 Caldeira	Instalações de combustão Caldeira a gasóleo	10470	2760	115	C	
(1) Indique o código interno, se adotado na instalação							
(2) Indique se se tratam de instalações de combustão, outras fases de fabrico (indicar o processo), extrações localizadas encaminhadas para o ponto de emissão , etc.							



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

(3)

C: emissão contínua; **E:** emissão esporádica (indicar periodicidade na coluna **Observações**, p.e. 2 horas/dia; 1 hora, 2 vezes por semana); **P:** emissão potencial (indicar causa na coluna Observações: fugas, esvaziamento de reservatórios, etc.).

Quadro Q27A – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem					Observações
		Área (m²)	Forma ⁽¹⁾	Número de Tomas	Existência de orifícios normalizados ⁽²⁾	Localização em altura (m) ⁽³⁾	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	12.9	0,31	CR	2	Sim	9.6	0.63	4	Valor da Temperatura correspondem à média dos valores ao longo dos anos de 2016 a 2019 Diâmetro de 0.63 m Valor da Velocidade estimada tendo em conta as boas práticas de construção de chaminés para caldeiras. Caudal Volúmico = 11220 m³/h Distância a montante – 6.0 m Distância a jusante – 3.3 m
FF2	14.6	0,5	CR	2	Sim	10.6	0.80	4	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [27000 m³/h e 5 a 30 °C] Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 5.6 m Distância a jusante – 4.0 m
FF3	14.6	0,5	CR	2	Sim	10.6	0.80	4	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [27000 m³/h e 5 a 30 °C] Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 4.0 m Distância a jusante – 4.0 m
FF4	14.6	0,5	CR	2	Sim	10.6	0.80	4	Valores estimados Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 5.6 m Distância a jusante – 4.0 m
FF5	13.2	0,5	CR	2	Sim	9.2	0.80	4	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [27000 m³/h e 5 a 30 °C] Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 5.0 m Distância a jusante – 4.0 m
FF6	13.2	0,5	CR	2	Sim	9.2	0.80	4	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [27000 m³/h e 5 a 30 °C] Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 5.0 m Distância a jusante – 4.0 m
FF7	14.3	0,5	CR	2	Sim	10.2	0.80	4	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [27000 m³/h e 5 a 30 °C]

Códig o da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Sessão de saída		Sessão de amostragem					Observações
		Área (m ²)	Forma (1)	Número de Tomas	Existência de orifícios normalizados (2)	Localização em altura (m) (3)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
									Diâmetro de 0.80 m Distância a montante – 4.5 m Distância a jusante – 4.0 m
FF8	11.9	0,03	CR	1	Sim	12.6	0.20	2	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [1800 m³/h e 25 °C] Diâmetro de 0.20 m Distância a montante – 1.8 m Distância a jusante – 9.3 m
FF9	10.7	0,03	CR	1	Sim	4.3	0.25	2	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [2800 m³/h e 25 °C] Diâmetro de 0.25 m Distância a montante – 1.8 m Distância a jusante – 6.3 m
FF10	12.8	0,03	CR	1	Sim	4.4	0.20	2	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [1800 m³/h e 25 °C] Diâmetro de 0.20 m Distância a montante – 1.5 m Distância a jusante – 2.2 m
FF11	12.8	0,03	CR	1	Sim	2.5	0.20	2	Valor do Caudal calculado em função da velocidade e temperatura (capacidade máxima= definidos pelo fabricante [2400 m³/h e 25 °C] Diâmetro de 0.20 m Distância a montante – 1.5 m Distância a jusante – 1.6 m
FF12	12.8	0,02	CR	NA	NA	NA	0.16	NA	Diâmetro – 0.16 m Fonte isenta de monitorização Velocidade de saída e temperatura de saída estimadas para capacidade máxima Valor da Velocidade estimada tendo em conta as boas práticas de construção de chaminés para caldeiras Caudal Volúmico = 720 m³/h

(1) **CR**: Circular, **RT**: Retangular, **OT**: Outra (especifique na coluna Observações)

(2) Indicar se os pontos de amostragem estão de acordo com a Norma NP 2167

(3) Mencione a altura (em metros), acima do nível do solo, a que se encontra a secção de amostragem na chaminé, bem como as distâncias às perturbações mais próximas na coluna.

Quadro Q27B – Emissões para o Ar - Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Nome de equipamento contribuinte ⁽²⁾	Caudal horário (Nm ³ /h) ⁽³⁾	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação) m ³ /h	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações ⁽⁴⁾
				Produção de vapor/água (kg/h)	Potência térmica/consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre	
FF1	Caldeira de produção de vapor	7080	11220	5000	3.75	Fuelóleo	446	1%	
FF2	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF3	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF4	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF5	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF6	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF7	Máquina pintar	24900	27140	NA	NA	NA	NA	NA	
FF8	Lavador de Gases	1700	1810	NA	NA	NA	NA	NA	
FF9	Lavador de Gases	2600	2830	NA	NA	NA	NA	NA	
FF10	Lavador de Gases	1700	1810	NA	NA	NA	NA	NA	
FF11	Lavador de Gases	2200	2380	NA	NA	NA	NA	NA	
FF12	Caldeira de produção de vapor	440	720	130	0.09	Gasóleo	7.6	0.1%	
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .									
(2) Identifique os equipamentos que contribuem para as emissões na fonte identificada (deve ser preenchida mesmo se existindo um equipamento contribuinte). No caso de ser média instalação de combustão indicar tipo de equipamento (motor diesel, turbina a gás, motor de combustível duplo, outros motores, ou outras médias instalações de combustão) de acordo com o Q26. Caso a fonte esteja abrangida pelo regime COV, deve indicar esta informação na coluna Observações.									
(3) Deve ser preenchida informação por cada uma das unidades contribuintes.									
(4) Identifique os casos em que a chaminé associada à fonte pontual identificada é partilhada (por outra fonte pontual de outra instalação ou da mesma instalação).									

Quadro Q28A – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte (1)	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação) (2)	Caudal Nominal (m³/h)	Caudal nominal seco (Nm³/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O ₂ (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	Instalação de Combustão	11220	6790	10	160	1 009	6.0	4.1	
FF2	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	Teor de vapor de água estimado considerando
FF3	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	
FF4	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	Teor de vapor de água estimado considerando
FF5	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	
FF6	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	
FF7	Pintura	27140	23620	15	25	1 010	21.0	5.0	
FF8	Desodorização	1810	1570	16	25	1 010	21.0	5.0	
FF9	Desodorização	2830	2460	16	25	1 010	21.0	5.0	
FF10	Desodorização	1810	1570	16	25	1 010	21.0	5.0	
FF11	Desodorização	2380	2070	21	25	1 010	21.0	5.0	
FF12	Instalação de Combustão	720	420	10	180	1 010	6.0	4.0	Teor de Oxigénio, pressão e Teor de vapor de água estimado
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .									
(2) Indique se se trata de instalações de combustão, outras fases de fabrico (indicar o processo), extrações localizadas encaminhadas para o ponto de emissão, etc.									

Quadro Q28B – Emissões para o Ar - Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/N m ³) (5)	Período de referência Associado ao VLE	VEA (mg/N m ³) (6)	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência							
FF1	Óxidos de azoto (NO e NO ₂)	380	374	ES	7426	500	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 10 da Parte 2 do Anexo III do Decreto-Lei n.º 39/2018 , de 11 de junho. [MIC existentes] Teor de O ₂ de referência – 3% (instalações de combustão que utilizam combustíveis Líquidos) Valores de concentração e caudal mássico correspondem à média dos valores dos anos de 2016 a 2019. Para o cálculo do caudal foi feita a multiplicação da média do caudal mássico pelas horas de funcionamento da caldeira.
	Monóxido de carbono (CO)	10	10		195	NA	ND	---	---	
	Partículas totais (PTS)	50	49		977	150	ND	---	---	
	Dióxido de enxofre (SO ₂)	390	384		7621	1700	ND	---	---	
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	44	43		860	200	ND	---	---	
	Metais pesados I	0,1	0,1		2	0.2	ND	---	---	
	Metais pesados II	0,5	0,5		10	1	ND	---	---	
	Metais pesados III	2	2		39	5	ND	---	---	
FF2	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	2	2	ES	39	5	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Média dos valores do ano de 2018
	Partículas totais (PTS)	3	---		124	150	ND	---	---	
FF3	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	19	---	ES	783	200	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Média dos valores do ano de 2018
	Partículas totais (PTS)	5	---		206	150	ND	---	---	
FF4	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	19	---	ES	783	200	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Valores Estimados
	Partículas totais (PTS)	10	---		412	150	ND	---	---	
FF5	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---	ES	825	200	ND	---	---	
FF5	Partículas totais (PTS)	5	---	---	206	150	ND	---	---	

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm ³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/N m ³) (5)	Período de referência Associado ao VLE	VEA (mg/N m ³) (6)	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O ₂ de referência							
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---		825	200	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Média dos valores do ano de 2018
FF6	Partículas totais (PTS)	6	---	ES	247	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Média dos valores do ano de 2018
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	30	---		1237	200	ND	---	---	
FF7	Partículas totais (PTS)	5	---	ES	206	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Média dos valores do ano de 2018
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	19	---		783	200	ND	---	---	
FF8	Partículas totais (PTS)	5	---	---	47	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Determinação de sulfuretos devido a possível presença na água residual.
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	1	---		9	5	ND	---	---	
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---		188	200	ND	---	---	
FF9	Partículas totais (PTS)	5	---	ES	72	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Determinação de sulfuretos devido a possível presença na água residual.
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	1	---		14	5	ND	---	---	
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---		287	200	ND	---	---	
FF10	Partículas totais (PTS)	5	---	---	47	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13, 14 e 15 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho Determinação de Mercaptanos e Amoníaco devido a possível presença no processo de processamento dos Subprodutos de Origem Animal
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---		188	200	ND	---	---	
	Mercaptanos (tiois)	5	---		47	20	ND	---	---	
	Amoníaco	10	---		94	NA	ND	---	---	
FF11	Partículas totais (PTS)	5	---	ES	61	150	ND	---	---	Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 13 do Anexo II da Portaria n.º 190-B/2018 , de 2 de julho
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	1	---		12	5	ND	---	---	

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/N m³) (5)	Período de referência Associado ao VLE	VEA (mg/N m³) (6)	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O₂ de referência							
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	20	---		243	200	ND	---	---	Determinação de sulfuretos devido a possível presença na água residual.
FF12	Óxidos de azoto (NO e NO₂)	100	1	ES	121	500	ND	---	---	<p>Fonte isenta de caracterização de emissões gasosas devido à potência térmica de combustão ser inferior a 1 MW</p> <p>Parâmetros e VLE de acordo com o Quadro 10 da Parte 2 do Anexo III do Decreto-Lei n.º 39/2018, de 11 de junho. [MIC existentes]</p> <p>Teor de O₂ de referência – 3% (instalações de combustão que utilizam combustíveis Líquidos)</p> <p>VLE não aplicável à Fonte Fixa tendo em conta que se trata de uma instalação de combustão com uma potência térmica nominal inferior a 1MW (alínea 1 a) do art. 92 do DL 39/2018)</p>
	Partículas totais (PTS)	10	20		12	150	ND	---	---	
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	10	98		12	200	ND	---	---	
<p>(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26.</p> <p>(2) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros (Anexo III) (incluindo também, no caso das instalações COV, as substâncias ou misturas às quais sejam atribuídas ou que devam ser acompanhadas das advertências de perigo previstas no art.º 97.º do DL 127/2013, de 30 de agosto).</p> <p>(3) Se o valor for expresso nouta unidade, especifique-a na coluna Observações. Para apoio, consultar lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para o ar, atualizada de acordo com a Portaria n.º 80/2006, de 23 de janeiro, e a Portaria n.º 676/2009, de 23 de junho.</p> <p>(4) Indique se os valores referidos foram obtidos por: Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.</p> <p>(5) Mencione o Valor Limite de Emissão (VLE) estabelecido na legislação geral ou específica para o setor em causa; se o valor for expresso nouta unidade, especifique-a na Coluna Observações;</p> <p>(6) Apenas para instalações sujeitas a licenciamento ambiental. Mencione o Valor de Emissão Associado (VEA), ou intervalo de valores, às MTD preconizadas nos BREF aplicáveis às atividades desenvolvidas; se o valor for expresso nouta unidade, especifique-a na coluna Observações.</p> <p>Informação complementar:</p>										

Código da fonte (1)	Parâmetros (por ponto de emissão - fonte) (2)	Concentração (mg/Nm³)		Metodologia Utilizada (4)	Caudal mássico (kg/ano)	VLE (mg/N m³) (5)	Período de referência Associado ao VLE	VEA (mg/N m³) (6)	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio expresso nas condições reais (3)	Valor médio corrigido pelo teor de O₂ de referência							
<p>(7) Para instalações de combustão é utilizada a seguinte fórmula para a estimativa do Valor Médio Corrigido pelo teor de Oxigénio Corrigido - Fonte de informação: Regime de Emissões Industriais (REI) - Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto</p> <p>Parte 6</p> <p>Fórmula para calcular a concentração de emissões na concentração percentual normal de oxigénio a aplicar nos termos do artigo 93.º</p> $E_s = \frac{21 - O_s}{21 - O_M} \times E_M$ <p>em que:</p> <ul style="list-style-type: none"> E_s — concentração calculada de emissões na concentração percentual normal de oxigénio; E_M — concentração medida das emissões; O_s — concentração normal de oxigénio; O_M — concentração medida de oxigénio. 										

QUADRO 10

Poluente	Biomassa sólida	Outros combustíveis sólidos	Gasóleo	Combustíveis líquidos, exceto o gasóleo	Gás natural	Combustíveis gasosos, exceto o gás natural
SO ₂	—	2000	—	1700	—	—
NO _x	650	650	500	500	300	300
Partículas	150	150	150	150	—	—
COV	200	200	200	200	200	200
H ₂ S	—	—	—	5	—	—
F ²	—	5 ⁽¹⁾	—	—	—	—
Cl ²	—	30 ⁽¹⁾	—	—	—	—
Metais Pesados	—	Metais I ⁽²⁾ 0,2 Metais II ⁽²⁾ 1 Metais III ⁽⁴⁾ 5	—	Metais I ⁽²⁾ 0,2 Metais II ⁽²⁾ 1 Metais III ⁽⁴⁾ 5	—	—

⁽¹⁾ VLE aplicável só para o combustível carvão.

⁽²⁾ Cádmio (Cd), Mercúrio (Hg), Tálho (Tl).

⁽³⁾ Arsénio (As), Níquel (Ni), Selénio (Se), Telúrio (Te).

⁽⁴⁾ Platina (Pt), Vanádio (V), Chumbo (Pb), Crómio (Cr), Cobre (Cu), Antimónio (Sb), Estanho (Sn), Manganésio (Mn), Paládio (Pd), Zinco (Zn).

Figura 1 – Extrato do [Decreto-Lei n.º 39/2018](#), de 11 de junho

Valores limite de emissão não abrangidos pelo anexo I e por legislação específica

Valores limite de emissão gerais (sem teor de O₂ de referência)

QUADRO 13

Poluente	Valor limite (mg/Nm ³)
Dióxido de enxofre (SO ₂)	500
Óxido de azoto (NO _x) (expressos em NO ₂)	500
Partículas totais em suspensão (PTS)	150
Compostos inorgânicos fluorados (expresso em F ⁻)	5
Compostos inorgânicos clorados (expresso em Cl ⁻)	30
Sulfureto de hidrogénio (H ₂ S)	5
Compostos orgânicos voláteis (COV) (expressos em carbono total)	200
Cloro (Cl ₂)	5
Br e compostos inorgânicos de Br (expresso em HBr)	5

Poluente	Valor limite (mg/Nm ³)
Metais I ⁽¹⁾	0,2
Metais II ⁽²⁾	1
Metais III ⁽³⁾	5

⁽¹⁾ Cádmio (Cd), mercúrio (Hg), tálho (Tl) ou o somatório destes poluentes presentes no efluente.

⁽²⁾ Arsénio (As), níquel (Ni), selénio (Se), telúrio (Te) ou o somatório destes poluentes presentes no efluente.

⁽³⁾ Platina (Pt), vanádio (V), chumbo (Pb), crómio (Cr), cobre (Cu), antimónio (Sb), estanho (Sn), manganês (Mn), paládio (Pd), zinco (Zn) ou o somatório destes poluentes presentes no efluente.

Figura 2 – Extrato do Quadro 13 do Anexo II da [Portaria n.º 190-B/2018](#), de 2 de julho

Quadro Q29 – Emissões para o Ar - Características das monitorizações

Código da fonte (1)	Parâmetros (2)	Localização da amostragem		Método de Amostragem (6)	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Limite de detecção: sempre que possível menos ou igual a 10 % do VLE (5)	Observações
		Local (3)	Distância (4)						
FF1	Óxidos de azoto (NO e NO ₂)	CH	9.6	EN 14792:2005	Quimioluminescência	2 vezes por ano	30 minutos		
	Monóxido de carbono (CO)			EN 15058:2017	Método Infravermelho não dispersivo				
	Partículas totais (PTS)			NP EN 13284-1:2017	Gravimetria				
	Dióxido de enxofre (SO ₂)			EN 14891:2017	Cromatografia Iónica				
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)			EN 12619:2013	FID				
	Metais pesados I			EN 14385:2004 EN 13211:2001	Espectrometria de massa com plasma Espectrometria de absorção atômica por vapor				
	Metais pesados II			EN 14385:2004	Espectrometria de massa com plasma				
FF2	Metais pesados III	CH	9.6	EN 14385:2004	Espectrometria de massa com plasma	3 em 3 anos	30 minutos		
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)			VDI 3486 – Parte 2	Iodometria				
FF2	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	10.6	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF3	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	10.6	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF4	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	10.6	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF5	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	9.2	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF6	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	9.2	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF7	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV)	CH	10.2	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013	Gravimetria FID	3 em 3 anos	30 minutos		
FF8	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV) Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	CH	2.6	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013 VDI 3486 – Parte 2	Gravimetria FID Iodometria	5 em 5 anos	30 minutos		
FF9	Partículas totais (PTS) Compostos Orgânicos Voláteis (COV) Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)	CH	4.3	NP EN 13284-1:2017 EN 12619:2013 VDI 3486 – Parte 2	Gravimetria FID Iodometria	5 em 5 anos	30 minutos		

Código da fonte (1)	Parâmetros (2)	Localização da amostragem		Método de Amostragem (6)	Método Analítico	Frequência	Intervalos de amostragem	Limite de detecção: sempre que possível menos ou igual a 10 % do VLE (5)	Observações
		Local (3)	Distância (4)						
FF10	Partículas totais (PTS)	CH	4.4	NP EN 13284-1:2017	Gravimetria	5 em 5 anos	30 minutos		
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)			EN 12619:2013	FID				
	Mercaptanos (tiois)			CEN/TS 13649:2014	Adsorção/desorção Solvente				
	Amoníaco			ISO 21877:2019 (E)	IC				
FF11	Partículas totais (PTS)	CH	2.5	NP EN 13284-1:2017	Gravimetria	5 em 5 anos	30 minutos		
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)			EN 12619:2013	FID				
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)			VDI 3486 – Parte 2	Iodometria				
	Amoníaco			ISO 21877:2019 (E)	IC				
FF12	NA	CH	NA	NA	NA	NA	NA	NA	Monitorização isenta para a Fonte Fixa tendo em conta que se trata de uma instalação de combustão com uma potência térmica nominal inferior a 1MW (alínea 1 a) do art. 92 do DL 39/2018
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .									
(2) Os parâmetros a mencionar devem corresponder aos característicos da instalação. Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros (Anexo III) (incluindo também, no caso das instalações COV, as substâncias ou misturas às quais sejam atribuídas ou que devam se acompanhar das advertências de perigo previstas no art.º 97.º do DL 127/2013, de 30 de agosto).									
(3) CH : Chaminé, indicando a altura em metros na coluna seguinte; CT : Conduta, indicando a distância ao ponto de perturbação do escoamento mais próximo, na coluna seguinte; OT : Outra (especifique na coluna Observações), indicando na coluna seguinte a distância. Para apoio, consulte a lista de Poluentes/Parâmetros Condicionantes das Emissões para o ar, atualizada de acordo com a Portaria n.º 80/2006, de 23 de janeiro, e a Portaria n.º 676/2009, de 23 de junho.									
(4) Distância do solo até ao centro da toma de amostragem									
(5) Se a resposta for Não, deve apresentar uma justificação em anexo									
(6) Nos grupos de poluentes Metais I, II e III, o método de amostragem e o método analítico foi agrupado consoante os poluentes existentes em cada um destes grupos.									

Quadro Q30 – Emissões para o Ar - Tratamento/redução das emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Observações
FF1	NA	NA	NA	Fonte Fixa sem necessidade tratamento das emissões para a atmosfera
FF2	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF3	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF4	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF5	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF6	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF7	Partículas totais (PTS)	Lavagem em contracorrente com água em ciclo fechado	80	Valor de eficiência estimada A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		60	
FF8	Partículas totais (PTS)	Lavagem química de gases (Adição de solução de hidróxido de sódio)	80	Reação química: $2 \text{NaOH} + \text{H}_2\text{S} \rightarrow \text{Na}_2\text{S} + \text{H}_2\text{O}$ Consumo previsto: 2.35 Kg de NaOH/ H ₂ S removido A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		85	
	Sulfureto de Hidrogênio (H ₂ S)		80	
FF9	Partículas totais (PTS)	Lavagem química de gases	80	A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		85	
	Sulfureto de Hidrogênio (H ₂ S)		80	
FF10	Partículas totais (PTS)	Lavagem química de gases	80	Solução H ₂ O ₂ (60%) Reação química: $\text{C}_x\text{H}_y + 2\text{H}_2\text{O}_2 \rightarrow \text{CO}_2 + 2\text{H}_2\text{O}$ Consumo previsto: 0.65 Kg de H ₂ O ₂ / C removido Eficiência do sistema de tratamento: 85% A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		85	
	Mercaptanos (tiois)		85	



LICENCIAMENTO ÚNICO AMBIENTAL [LUA]



QUADROS DO FORMULÁRIO LUA

Código da fonte ⁽¹⁾	Parâmetros	Método de Tratamento/Redução	Eficiência (%)	Observações
	Amoníaco		70	
FF11	Partículas totais (PTS)	Lavagem química de gases	80	Solução de H ₂ SO ₄ (98%) Reação química: 2NH ₃ + H ₂ SO ₄ (NH ₄) ₂ SO ₄ Consumo previsto: 1.8 kg de H ₂ SO ₄ /kg de NH ₃ removida Eficiência do sistema de tratamento: 70% A água residual gerada no STEG é encaminhada para o coletor da AQUANENA
	Compostos Orgânicos Voláteis (COV)		85	
	Sulfureto de Hidrogénio (H ₂ S)		80	
	Amónia (NH ₄)		70	
FF12	NA	NA	NA	Fonte Fixa sem necessidade tratamento das emissões para a atmosfera
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .				

Quadro Q31 – Emissões para o Ar - Identificação dos resíduos gerados/Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte ⁽¹⁾	Tipo de Tratamento/Etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER ⁽²⁾	
FF1				
FF2				
FF3				
(1)	Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .			
(2)	<p>Mencionar o respetivo código da Lista Europeia de Resíduos (LER), constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014.</p> <p>Caso do funcionamento do(s) sistema(s) de tratamento da água utilizada/consumida identificado(s) resulte a produção de resíduos, deverá esta informação ser igualmente referenciada no Quadro Q32, relativo aos resíduos produzidos na instalação.</p> <p>Se a origem da água utilizada é uma captação subterrânea ou superficial própria, com garantia de qualidade semelhante ao do consumo humano, então alguns dos elementos solicitados nesta tabela deixam de ser necessários com o pedido do TURH.</p>			

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q31A – Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte ⁽¹⁾	Origem da emissão	Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³)	Metodologia Utilizada ⁽²⁾	VEA	Unidade de VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Depósito de fuelóleo	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED2	Empilhadores	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED3	Fumos de soldadura	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED4	Fulons Ribeira	COV's H ₂ S	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED5	Tamisagem ETARI	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED6	Respiradores de Depósitos	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	Pulmão + Armazenagem Intermédia de Gordura
ED7	Respiradores de Depósitos	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	Armazenagem Final de Gordura
ED8	Vapores Saída Tridecanter	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	
ED9	Respirador de Depósito	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	Armazenagem Águas Residuais
ED10	Respirador de Depósito	COV's H ₂ S	Não disponível	Não disponível	---	---	---	Tanque desulfurização
ED11	Armazenagem de Resíduos	COV's	Não disponível	Não disponível	---	---	---	EPTARI
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .								
(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por: Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES) Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.								

Quadro Q31B – Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte ⁽¹⁾	Origem da emissão	Sistema de tratamento	Parâmetros	Concentração (mg/Nm ³)	Metodologia Utilizada ⁽²⁾	Observações
FF8	ED10	Lavador de Gases	COV's H ₂ S	Não disponível	Não disponível	FF08_TD 195 [Torre Desodorização ETAR 1]
FF9	ED9	Lavador de Gases	COV's	Não disponível	Não disponível	FF9_TD 307 [Torre Desodorização ETAR 2]
FF10	ED6 ED7 ED8	Lavador de Gases	COV's	Não disponível	Não disponível	FF10_TD 247 [Torre Desodorização Tricanter]
FF11	ED4	Lavador de Gases	COV's H ₂ S	Não disponível	Não disponível	FF11_TD 306 [Torre Desodorização Foulon Desencalagem]
(1) Lista dos códigos fonte do Quadro Q26 .						
(2) Indique se os valores referidos foram obtidos por: Medições que utilizam métodos normalizados ou aceites (ME); cálculos que utilizam métodos de estimativa nomeadamente balanços mássicos e/ou fatores de emissão nacional ou internacionalmente aceites, representativos dos sectores industriais (CA); estimativas não normalizadas que recorrem às hipóteses mais credíveis ou às opiniões de peritos (ES). Se os valores resultarem de métodos de cálculo (CA) ou estimativas (ES), inclua em anexo, por ponto de emissão e por parâmetro, a metodologia utilizada e a justificação da sua utilização; Se resultarem de medições, inclua em anexo o método de medição (ME) usado e o respetivo relatório.						

Quadro Q32 – Resíduos - Resíduos produzidos na Instalação

Código ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER ⁽²⁾	Caraterização ⁽³⁾	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)
RN1	Resíduos das operações de descarna e divisão de tripa	04 01 01	Não disponível	Operação descarna em cabelo e da operação de descarna em tripa	400
RN2	Lamas, em especial do tratamento local de efluentes, sem crómio	04 01 07	Não disponível	ETARI	135
RN3	Resíduos de pele curtida (aparas azuis, surragem, poeiras), contendo crómio	04 01 08	Não disponível	Operação de rebaixamento e de acabamento	540
RN4	Embalagens de papel e cartão	15 01 01	Não disponível	Variada	29
RN5	Embalagens de plástico	15 01 02	Não disponível	Variada	10
RN6	Embalagens de madeira	15 01 03	Não disponível	Variada	17
RN7	Embalagens de metal	15 01 04	Não disponível	Variada	0.4
RN8	Equipamento fora de uso não abrangido em 16 02 09 a 16 02 13	16 02 14	Não disponível	Manutenções máquinas/equipamentos	0.6
RN9	Componentes retirados de equipamento fora de uso não abrangidos em 16 02 15	16 02 16*	Não disponível	Tinteiros/Toners	0.15
RN10	Outras pilhas e acumuladores	16 06 05	Não disponível	Máquinas	0.6
RN11	Materiais de isolamento não abrangidos em 17 06 01 e 17 06 03	17 06 04	Não disponível	Obras	0.2
RN12	Papel e cartão	20 01 01	Não disponível	Variada	20
RN13	Equipamento elétrico e eletrónico fora de uso não abrangido em 20 01 21, 20 01 23 ou 20 01 35	20 01 36	Não disponível	Escritório e processo	0.3
RN14	Madeira não abrangida em 20 01 37	20 01 38	Não disponível	Variada	5.3
RN15	Plásticos	20 01 39	Não disponível	Variada	10.0
RN16	Metais	20 01 40	Não disponível	Produção	13.0
RN17	Outras frações, sem outras especificações	20 01 99	Não disponível	Secção de acabamento	0.4
RN18	Lamas de fossas sépticas	20 03 04	Não disponível	Efluentes domésticos	7.5
RN19	Componentes sem outras especificações	16 01 22	Não disponível	Manutenções	Não disponível
RN20	Misturas de resíduos urbanos equiparados	20 03 01	Não disponível	Variada	Não disponível
RN21	Resíduos da confeção e dos acabamentos	04 01 09	Não disponível	Aparas de pele curtida com espoja	98

Código ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER ⁽²⁾	Caraterização ⁽³⁾	Unidade/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)
RP1	Resíduos de tintas e vernizes, contendo solventes orgânicos ou outras substâncias perigosas	08 01 11*	Não disponível	Tarefas de Manutenção de equipamentos e edificações	2.8
RP2	Resíduos de toner de impressão, contendo substâncias perigosas	08 03 17*	Não disponível	Tarefas Administrativas	0.3
RP3	Outros óleos de motores, transmissões e lubrificação	13 02 08*	Não disponível	Manutenções máquinas/equipamentos	1.0
RP4	Resíduos sem outras especificações	13 08 99*	Não disponível	Tarefas de Manutenção de equipamentos e edificações	1.8
RP5	Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	15 01 10*	Não disponível	Contentores e barricas usadas por substâncias químicas geradas nas em diversas etapas do processo	18
RP6	Absorventes, materiais filtrantes (incluindo filtros de óleo sem outras especificações), panos de limpeza e vestuário de proteção, contaminados por substâncias perigosas	15 02 02*	Não disponível	Manutenções (panos limpeza contaminados)	2
RP7	Resíduos contendo hidrocarbonetos	16 07 08*	Não disponível	Limpeza de depósito de fuelóleo e derrames	0.1
RP8	Lâmpadas fluorescentes e outros resíduos contendo mercúrio	20 01 21*	Não disponível	Iluminação da unidade fabril	0.08
RP9	Componentes perigosos não abrangidos em 16 01 07 a 16 01 11, 16 01 13 e 16 01 14	16 01 21*	Não disponível	Manutenções	Não disponível

(1) Deverá ser usada a designação **RN** para resíduos não perigosos e **RP** para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc).

(2) Código do resíduo de acordo com a Lista Europeia de Resíduos (LER) constante no Anexo da Decisão 2014/955/UE, de 18 de dezembro de 2014.

(3) Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do resíduo.

Quadro Q33 – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m²)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m³)
PA1	28.4	---	28.4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA2	171.4	171.4	171.4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA3	1.4	1.4	1.4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	0.5
PA4	2.7	2.7	2.7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA5	33.7	33.7	33.7	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Solo impermeabilizado com caleiras	ETARI	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	0.8
PA6	213	---	213	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Solo impermeabilizado com caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA7	4.0	4.0	4.0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA8	3.8	3.8	3.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA9	3.3	3.3	3.3	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA10	1.8	1.8	1.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA11	7.8	7.8	7.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA12	0.9	0.9	0.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA13	0.9	0.9	0.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---

Código do parque de armazenamento	Área (m²)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m³)
PA14	2.1	2.1	2.1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA15	2.1	2.1	2.1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA16	2.1	2.1	2.1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA17	7.0	7.0	7.0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA18	1.9	1.9	1.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA19	1.6	1.6	1.6	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA20	3.2	3.2	3.2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA21	53.4	53.4	53.4	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA22	8.2	---	8.2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA23	16.0	16.0	16.0	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA24	11.2	11.2	11.2	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA25	0.9	0.9	0.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA26	1.8	1.8	1.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---

Código do parque de armazenamento	Área (m²)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m³)
PA27	2.1	2.1	2.1	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA28	6.5	6.5	6.5	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA29	5.9	5.9	5.9	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PA30	3.8	3.8	3.8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---	---	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.									
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m3).									

Quadro Q33A – Resíduos - Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	150103	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnibox Armazenagem a granel paletizado e filmado
PA1	200138	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnibox Armazenagem a granel paletizado e filmado
PA2	150202	Outro	Matéria plástica	2	1000	L	Outro - IBC
PA2	200199	Outro	Matéria plástica	2	1000	L	Outro - IBC
PA2	200101	Outro	Matéria plástica	8	1000	L	Outro - IBC
PA2	200139	Outro	Matéria plástica	8	1000	L	Outro - IBC
PA2	150110	Outro	Outro	1	25000	L	Outro – Contentor metálico
PA2	200101	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos enfardados e armazenados sob Paleta de Madeira e filmado
PA2	200139	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos enfardados e armazenados sob Paleta de Madeira e filmado
PA2	150102	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos enfardados e armazenados sob Paleta de Madeira e filmado
PA2	200121	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA2	160216	Caixa	Outro	2	60	L	Outro - Cartão
PA2	150103	Outro	Outro	1	25000	L	Outro – Contentor metálico
PA2	080317	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA2	170604	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro - IBC
PA2	200136	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro - IBC
PA3	130208	Outro	Aço	1	210	L	Outro - Bidon
PA4	150110	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA4	160122	Outro	Aço	1	210	L	Outro – Bidon
PA4	160121	Outro	Aço	1	210	L	Outro – Bidon
PA4	200140	Outro	Aço	2	210	L	Outro – Bidon
PA4	150202	Outro	Matéria plástica	1	60	L	Outro – Barrica

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA5	040101	Outro	Outro	1	15000	L	Outro – Contentor metálico coberto
PA5	130208	Outro	Aço	1	210	L	Outro – Bidon
PA6	200140	Outro	Outro	1	25000	L	Outro – Contentor metálico
PA6	040109	Outro	Outro	1	25000	L	Outro – Contentor metálico
PA6	200140	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos armazenados a granel
PA6	150110	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos armazenados a granel
PA6	150104	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos armazenados a granel
PA6	160214	Não Aplicável	---	--	---	--	Resíduos armazenados a granel
PA7	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA7	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA7	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA7	150110	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA7	150202	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA7	040108	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA8	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA8	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA8	040108	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA8	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA9	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA9	040108	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA9	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA9	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA10	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA10	200199	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA10	150102	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA11	150102	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA11	150101	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA11	040108	Outro	Matéria plástica	2	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA12	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA13	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA14	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA14	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA14	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA15	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA15	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA15	200301	Outro	Matéria plástica	1	120	L	Outro – Contentor lixo
PA16	040108	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA17	040108	Outro	Matéria plástica	4	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA18	150110	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA18	150202	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA18	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA19	150110	Embalagem Metálica Leve	Aço	1	1000	L	
PA20	150110	Embalagem Metálica Leve	Aço	2	1000	L	
PA21	040101	Não Aplicável	---	--	---	--	Armazenado sob Palete de Madeira e filmado
PA22	200301	Outro	Matéria plástica	2	800	L	Outro – Contentor lixo
PA22	150102	Outro	Matéria plástica	1	2000	L	Outro – Contentor lixo
PA23	040108	Outro	Matéria plástica	10	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA24	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA24	200139	Outro	Matéria plástica	2	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA24	150101	Outro	Matéria plástica	2	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA24	150103	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA25	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA26	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA26	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA26	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA27	150110	Embalagem Metálica Leve	Outro	1	1500	L	Outro – Embalagem Inox
PA28	200101	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox
PA28	200139	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro – Tecnicbox

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA28	150202	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA28	200101	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA29	040108	Não Aplicável	---	--	---	--	Armazenado sob Palete de Madeira
PA29	200301	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA29	200139	Outro	Matéria plástica	1	240	L	Outro – Contentor lixo
PA30	130899*	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro - IBC
PA30	130899*	Outro	Matéria plástica	4	60	L	Outro - Barricas
PA30	080111*	Outro	Matéria plástica	1	1000	L	Outro - IBC
(1) Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q33 .							
(2) Códigos LER inseridos no Quadro Q32 .							
(3) Tipo de recipiente: Tambor; Jerricane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).							
(4) Material do recipiente: Aço; Alumínio; Madeira; Matéria Plástica; Vidro; Porcelana ou Grés; Outro (especifique nas Observações).							

Quadro Q34 – Efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) produzidos na Instalação

Estrume, excrementos, águas de lavagem (chorume), cadáveres de animais, cascas de ovos/ovos partidos, entre outros

Designação (1)	Categoria de SPA (2)	Caraterização (3)	Unidade/ Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t/ano)	Transportador (4)		Destinatário (4)		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SPAP1	3	SPOA's da categoria 3 – Gordura sem sulfuretos	Descarna - Ribeira	750	---	---	o próprio	o próprio	Matéria-prima para a unidade de processamento de SPOA's Dentro
SPAP2	3	SPOA's da categoria 3 – Gordura com sulfuretos	Descarna - Ribeira	630	ND	ND	ND	ND	Fora
SPAP3	3	SPOA's da categoria 3 – Tripa	Divisão Pele - Ribeira	3 200	ND	ND	ND	ND	Fora
SPAP4	3	SPOA's da categoria 3 – Aparas	Corte da pele - Ribeira	650	ND	ND	ND	ND	Fora
SPAP5	3	SPOA's da categoria 3 – Fração solida [descrito como PF04 no Quadro7A]	Unidade de processamento de SPOA's	500	ND	ND	ND	ND	Fora
SPAP6	3	Gordura animal da categoria 3 (Produto derivado) [descrito como PF03 no Quadro7A]	Unidade de processamento de SPOA's	131	ND	ND	ND	ND	Fora

(1) Deverá ser usada a designação **SPAP** para SPA produzidos (ex: SPAP1, SPAP1+n)

(2) Categoria SPA de acordo com Regulamento (CE) n.º 1069/2009.

(3) Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do EP e SPA.

(4) Se o transportador e ou destinatário for o próprio produtor, indicar “o próprio”.

Quadro Q35 – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m³)
PAS1	64	64	64	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Drenagem para caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PAS2	61	61	61	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Drenagem para caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PAS3	8	8	8	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Drenagem para caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PAS4	120	120	120	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Drenagem para caleiras	ETARI	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	---
PAS5	25	0	25	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Drenagem para caleiras	ETARI	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	30
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.									
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m³).									

Quadro Q35A – Efluentes Pecuários - Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento (1)	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (2)	Material do recipiente (3)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PAS1	SPOA's da categoria 3 – Gordura sem sulfuretos	Outro	Matéria Plástica	40	1000	L	Outro - Contentor
PAS2	SPOA's da categoria 3 – Gordura com sulfuretos	Outro	Matéria Plástica	40	1000	L	Outro - Contentor
PAS3	SPOA's da categoria 3 – Fração solida	Outro	Matéria Plástica	12	1000	L	Outro - Contentor
PAS4	SPOA's da categoria 3 – Tripa SPOA's da categoria 3 – Aparas	Outro	Matéria Plástica	200	1000	L	Outro - Contentor
PAS5	Gordura Animal da Categoria 3	Tanque	Aço	2	30000	L	
(1) Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q35 .							
(2) Tipo de recipiente: Tambor; Jerricane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).							
(3) Material do recipiente: Aço; Alumínio; Matéria Plástica; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).							

Quadro Q36 – Ruído - Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão (1)	Nível de Potência Sonora (dB(A))	Observações
FR01	Zona da Ribeira – Som Flutuante Ambiente -SFA	C	84,2	
FR02	Zona da Ribeira – Máquina de Escorrer (168)	C	83,9	
FR03	Zona da Ribeira – Máquina de Rebaixar (12 e 158)	C	97,4	
FR04	Zona da Ribeira – Máquina de Escorrer (180)	C	86,5	
FR05	Zona da Tingimento – Som Flutuante Ambiente -SFA	C	82,2	
FR06	Zona da Tingimento – Som Flutuante Ambiente -SFA- Plataforma Superior	C	82,0	
FR07	Secção de Lixa – Máquina de Acamurçar ou Lixar (27 e 91)	C	83,6	
FR08	Secção de Lixa – Máquina de Pregar (77)	C	81,0	
FR09	Secção dos Químicos - Som Flutuante Ambiente -SFA	C	80,7	
FR10	Zona de Secagem - Som Flutuante Ambiente -SFA	C	90,1	
FR11	Zona de Secagem – Máquina de Amaciar (179)	C	95,2	
FR12	Zona de Secagem – Dividir (142 e 253)	C	87,2	
FR13	Zona da Ribeira (Plataforma dos Fulons) - Som Flutuante Ambiente -SFA	C	81,0	
FR14	Zona de Acabamentos – Início da Máquina de Pintar (48)	C	81,3	
FR15	Zona de Acabamentos – Início da Máquina de Rolos (161 e163)	C	80,5	
FR16	Zona de Acabamentos – Início da Máquina de Pintar (46)	C	78,7	
(1) C: Contínuo; E: Esporádico (Indique o período em min/h, h/d, D/ano, na coluna observações); P: Potencial (Indique a causa na coluna observações).				

Quadro Q37 – Ruído - Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo (1)	Distância (m) (2)	Indicadores dB(A) (3)			Diferencial dB(A) (3)		Medidas de Redução (4)	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
AL1	Couro Azul, S.A.	HB	200	49 [<55]	41 [<45]	4 [<5]	2 [<4]	0 [<3]	Não aplicável	Fonte de informação: Relatório emitido pelo CTIC - Avaliação de ruído ambiental – Níveis de pressão sonora–Critério de Incomodidade e Critério de Exposição –Nível sonoro médio de longa duração, NUAR datado de 09/agosto/2013, n.º 2013/03858 Não será necessário a instalação de medidas de redução.
(1) HP : Hospital; ES : Escola; HB : Habitações; ZR : Zona Residencial; OT : Outros (especifique na coluna observações).										
(2) Distância ao limite da instalação.										
(3) Inclua o relatório de avaliação de ruído, efetuado por empresa acreditada, com as medições e cálculos efetuados.										
(4) BA : Barreira Acústicas; CI : Capotas de Isolamento; SI : Silenciadores; OT : Outros.										

Quadro Q39 – PCIP - Outras técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação ⁽¹⁾	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
(1) Incluir descrição sobre o sistema de gestão que assegurará o bom desempenho da técnica.		

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40 – OGR/Aterros/Incineração - Caracterização do estabelecimento/instalação

Instalação de tratamento de resíduos	Tipo de tratamento ⁽¹⁾	Operação de valorização ou eliminação ⁽²⁾	Capacidade instalada	Unidade	Capacidade de armazenagem instantânea (t)	Quantidade máxima anual (t/ano)
(1)	Resumo do tratamento efetuado na instalação de tratamento de resíduos.					
(2)	Códigos das operações de eliminação e das operações de valorização, de acordo com o anexo I e anexo II, respetivamente, do Decreto-Lei n.º 178/2006, de 5 de setembro, na sua redação atual.					

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40A – OGR/Aterros/Incineração - Resíduos a tratar no estabelecimento/instalação

Designação ⁽¹⁾	Nome da substância / Identificação	Código LER	Caraterização ⁽²⁾	Operação de valorização ou eliminação	Instalação de tratamento de resíduos ⁽³⁾	Observações
RN1						
RN2						
RP1						
RP2						
(1)	Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc.)					
(2)	Neste campo deverá ser efetuada a caraterização qualitativa do resíduo incluindo a sua origem.					
(3)	Identificar com as opções da primeira coluna do Quadro Q40 .					

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q40B – Incineração - Valores mínimos a cumprir

Designação o ⁽¹⁾	Componente															
	Poder Calorífico Superior (PCS)		Poder Calorífico Inferior (PCI)		Fluxo máximo		Fluxo mínimo		Enxofre (S)		Flúor (F) + Bromo (Br) + Iodo (I)		Sb + As + Pb + Cr + Co + Ni + V + Sn + Te + Se		PCB+PCP	
	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾	Valor	Unidade ⁽²⁾
RN1																
RN2																
RP1																
RP2																
(1)	Deverá ser usada a designação RN para resíduos não perigosos e RP para Resíduos Perigosos (Ex. RP1, RP2, RN1, RN2, etc.)															
(2)	As unidades devem ser em: QuiloCalorias/Quilo ; Toneladas/Hora ; Porcentagem ; ou Miligramas/Quilo .															

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q41 – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim/Não)	Sistema de drenagem ⁽¹⁾			Bacia de Retenção ⁽²⁾	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável (Sim/Não)	Descrição	Destino	Aplicável (Sim/Não)	Volume (m ³)
PA1				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA2				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
PA3				<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não			<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
(1) Caso aplicável Sim , identificação do local de destino das escorrências, assim como descrição dos eventuais sistemas de tratamento existentes.									
(2) Caso aplicável Sim , indicar Volume (em m3).									

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q41A – OGR - Armazenamento dos resíduos a tratar na instalação - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento (1)	Código LER – Resíduos Armazenados (2)	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente (3)	Material do recipiente (4)	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1							
PA2							
PA3							
(1) Código do parque de armazenamento utilizado no preenchimento da primeira coluna do Quadro Q41 .							
(2) Códigos LER inseridos no Quadro Q40A .							
(3) Tipo de recipiente: Tambor; Jerricane; Caixa; Saco; Embalagem Compósita; Tanque; Arca congeladora ou frigorífica; Embalagem Metálica Leve; Pavilhão/Armazém; Fossa; Lagoa; Outro (especifique nas Observações); Não Aplicável (justifique nas Observações).							
(4) Material do recipiente: Aço; Alumínio; Madeira; Matéria Plástica; Vidro; Porcelana ou Grés; Outro (especifique nas Observações).							

Devido ao tipo de atividade desenvolvida pelo estabelecimento este **quadro não é aplicável**

Quadro Q42 – COV - Atividades COV abrangidas pelo Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto

Atividade COV ⁽¹⁾	Consumo (t/ano)	Data início Atividade	Verificação de cumprimento	VL de emissão difusa		VLE da emissão total	
				VL de emissão difusa	Unidade do VL de emissão difusa	VLE da emissão total	Unidade do VLE da emissão total
13. Revestimento de curtumes	13	2000	VLE emissão total	NA	NA	85	g/m ²
<p>(1) 1. Impressão rotativa off-set com secagem a quente; 2. Rotogravura para publicações; 3. Outras unidades de rotogravura, flexografia, serigrafia rotativa, laminagem ou envernizamento, serigrafia rotativa sobre têxteis/cartão; 4. Limpeza de superfícies; 5. Outros processos de limpeza de superfícies; 6. Revestimento de veículos (retoque de veículos foi revogada pelo DL 181/2006); 7. Revestimento de bobinas; 8. Outros processos de revestimento, nomeadamente de metais, plásticos, têxteis, tecidos, películas e papel; 9. Revestimento de fios metálicos para bobinas; 10. Revestimento de superfícies de madeira; 11. Limpeza a seco; 12. Impregnação de Madeira; 13. Revestimento de curtumes; 14. Fabrico de calçado; 15. Laminagem de madeiras e plástico; 16. Revestimentos Adesivos; 17. Fabrico de preparações de revestimento, tintas de impressão, vernizes e colas; 18. Processamento de Borracha; 19. Extração de óleos vegetais e gorduras animais e refinação de óleos vegetais; 20. Fabrico de produtos farmacêuticos.</p>							

Notas:

Atividade — Limiar de consumo e solvente, expresso em toneladas/ano	Limiar (limiar de consumo de solvente, expresso em toneladas/ano)	VLE em gases residuais (mg C/m ³ N)	Valores de emissão difusa (percentagem de entradas de solventes)		Valores limite para a emissão total		Disposições Específicas
			Instalações Novas	Instalações Existentes	Instalações Novas	Instalações Existentes	
13 Revestimento de curtumes (> 10)	10-25 > 25 > 10 ⁽¹⁾				85 g/m ² ⁽²⁾ 75 g/m ² ⁽²⁾ 150 g/m ² ⁽²⁾		<p>⁽¹⁾ Para atividades de revestimento de curtumes em mobiliário e determinados produtos de curtume utilizados como bens de pequeno consumo, tais como sacos, cintos ou carteiras.</p> <p>⁽²⁾ Os VLE para a emissão total são expressos em gramas de solvente emitido por metro quadrado de produto produzido.</p>

Quadro Q43 – COV - Advertências de Perigo

Advertências de Perigo ⁽¹⁾		Caudal mássico dos compostos referidos no art. 98º, DL 127/2013 (por Advertência de Perigo) (g/h)
NA	Não Aplicável	
(1) H340, H350, H350i, H360D, H360F, H341, H351.		

Não existem no estabelecimento solventes com as advertências de perigo H340, H350, H350i, H360D, H360F, H341, H351.

Quadro Q44 - Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Preencha este quadro de acordo com o Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidades				BREF
		Limiar PCIP ⁽¹⁾		Capacidade Instalada ⁽²⁾		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.3	Curtimenta de peles quando a capacidade de tratamento for superior a 12 t de produto acabado por dia	t/dia	12	t/dia	9.72	BREF TAN
6.5	Instalações de eliminação ou valorização de carcaças ou resíduos de animais com uma capacidade de tratamento superior a 10 t por dia	t/dia	10	t/dia [Matéria-prima: SPOA's]	96	BREF SA
				t/dia [Produto acabado: fração sólida + gordura animal]	80.8	
				t/dia [Produto acabado: gordura animal]	7.4	
(1) Mencione as unidades e os valores dos limiares que constam do Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto;						
(2) Expresse as capacidades nas mesmas unidades do limiar PCIP, sempre que este conste no Anexo I do Decreto-Lei n.º 127/2013, de 30 de agosto; Caso contrário expresse em toneladas por ano, sempre que possível.						

O cálculo para a capacidade instalada (produto acabado) foi determinado com base no somatório das seguintes produções diárias:

- A **gordura animal** – 96 t/dia x 7.7 % = **7.4 t/dia**;
- A **SPOA's da Categoria 3 (parte sólida)** – 96 t/dia x 76.5 % = **73.4 t/dia**;